

Dinheiro do Suds só não comprou saúde

BRASÍLIA — Grande parte do dinheiro do contribuinte destinado ao setor de saúde no País, nos últimos três anos, foi desviado para as mais diversas finalidades. Entre elas, compra de carros de representação, pagamento de gratificações especiais a servidores públicos, passagens aéreas, pagamento de multas de

trânsito e até confecção de cartões de visitas. Em Rondonópolis (MT), o ex-Prefeito Fausto Faria aplicou no mercado financeiro Cr\$ 25 milhões destinados à construção de um hospital. Não foram encontrados até hoje nem o dinheiro e nem o hospital.

Descobertos por autidorias

realizadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em Estados e Municípios integrados ao Sistema Unificado de Saúde (Suds), os desvios chegam a Cr\$ 7,4 bilhões. Entre janeiro de 1988 e maio de 1990, o TCU apreciou 131 processos sobre irregularidades.

Uma ocorrência comum é a farta compra de veículos oficiais. Em 1988, o Secretário de Saúde de Pernambuco, Cyro de Andrade Lima, comprou 150 veículos, sem comprovar sua utilização em unidades assistenciais. Em 1990, a Secretaria de Saúde do Acre comprou, por Cr\$ 44 mi-

lhões, cinco veículos destinados à atividades estranhas à saúde.

A Fundação Hospitalar do Distrito Federal, em 1989, realizou despesas estranhas com recursos do SUDS, como o pagamento de um filme de publicidade à DPZ, no valor de Cr\$ 9,6 milhões, mais gastos com vale

transporte (Cr\$ 4 milhões), contas telefônicas (Cr\$ 4,4 milhões), passagens aéreas (Cr\$ 65.000) e assinatura de jornais (Cr\$ 88.000). Mas quem realmente inovou foi a Secretaria de Saúde do Acre, que gastou Cr\$ 5.800 com pagamento de hospedagem e confecção de cartões de visita.